Estado de exceção em três províncias do Equador por causa dos protestos indígenas

Manifestantes passam junto a uma barricada em chamas em Quito, Equador. 16 de junho de 2022.Foto: Dolores Ochoa / AP

Quito, 18 junho (RHC).- O presidente do Equador, Guillermo Lasso, decretou o estado de exceção nas províncias de Pichincha, Cotopaxi e Imbabura por causa dos protestos indígenas em boa parte do país, faz cinco dias.

A medida foi tomada depois de a Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (CONAIE) ter convocado a uma greve nacional.

O estado de exceção permite ao presidente mobilizar as Forças Armadas para manter a ordem interna, suspender os direitos cidadãos e declarar toques de recolher nas regiões onde a medida estiver em vigor.

Nos cinco dias de greve, os manifestantes vêm obstruindo as estradas em perto de vinte províncias equatorianas.

O presidente da CONAIE, Leônidas Iza, declarou que a luta continua em nível nacional, por tempo indeterminado e a partir de cada território das comunidades.

Iza disse que o povo equatoriano saiu às ruas para denunciar a insegurança, que aumentou nos últimos meses, a falta de medicamentos e insumos médicos nos centros de saúde, e a impossibilidade, depois da pandemia, dos pequenos produtores e agricultores de pagarem os créditos adquiridos no sistema financeiro, motivo pelo qual estão perdendo suas propriedades.

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/291076-estado-de-excecao-em-tres-provincias-do-equador-por-causa-dos-protestos-indigenas

Radio Habana Cuba